

QUESTIONÁRIO - ORÇAMENTO PARTICIPATIVO MUNICIPAL
Pesquisador: Rodrigo Sartori Bogo (FCT-UNESP, Presidente Prudente)
Contato: +55 47 99213-9149 (Whatsapp) e rs.bogo@unesp.br (e-mail)

Por favor, preencha as informações abaixo antes de iniciar o questionário

Nome: Adriane Cristina dos Santos

Cargo: Diretora de Planejamento, Pesquisa e Inovação

Município: Curitiba - PR

1 – Há um orçamento participativo ativo no município? Se não, qual foi a última edição realizada? Quantas edições já foram realizadas no município?

R: Depende de conceito de orçamento participativo abordado na pesquisa. Em Curitiba, a população participa do planejamento orçamentário municipal através do Programa Fala Curitiba (fala.curitiba.pr.gov.br) que se assemelha ao Orçamento Participativo. Aqui não existe um percentual do orçamento pré determinado para a escolha de utilização pelos munícipes. Existe um processo participativo e de priorização que começa por perguntar para a população em quais áreas ela sugere que os recursos arrecadados pela Prefeitura sejam empregados – sugere-se uma lista de 17 Políticas Públicas (Saúde, Educação, Projetos Viários, Assistência Social, etc) e com este resultado é feito o planejamento da Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Em outra fase, é solicitada à população o detalhamento das sugestões – em qual área da Saúde, em qual localização da cidade, em qual quantidade. Após um período determinado organizam-se estes detalhamentos por área e região da cidade; acontecem, na sequência, reuniões nos bairros para a priorização deste conjunto de sugestões e detalhamentos. A priorização é orientada por um técnico da área, servidor da Prefeitura, que esclarece se as sugestões são de competência do poder público, se há critérios técnicos que permitam o atendimento, critérios jurídicos, orçamentários, etc... a decisão por, no máximo, 3 prioridades coletivas por grupo é feita pelos participantes da discussão, objetivando o entendimento e o consenso.

Na sequência as prioridades coletivas de toda a cidade são levadas para avaliação do corpo técnico da Prefeitura, onde sofrem nova priorização por critérios técnicos, jurídicos e orçamentários.

Na última fase é colocada à disposição da população uma listagem por regional, que sofre nova priorização através de votação.

2 – Qual o modelo de orçamento participativo utilizado no município? Esse modelo passou por alguma alteração ao longo do tempo? Se sim, quantas? (obs: caso não haja OP ativo no município, a pergunta se refere à última edição)

R: Primeira questão descrita na resposta anterior

O modelo do Programa Fala Curitiba passa por melhorias a cada ano de execução, baseado na avaliação do ano anterior. Aproximadamente 3 ou 4 mudanças por ano.

3 – Qual foi o número de participantes totais (votantes e em assembleias, se possível discriminar) na última edição do orçamento participativo? Qual foi o total de participantes nas edições anteriores (preencher tabela abaixo, incrementar caso haja alguma edição faltante)?

Ano de realização do OP	Nº total de participantes do OP
1990	
1991	
1992	

1993	
1994	
1995	
1996	
1997	
1998	
1999	
2000	
2001	
2002	
2003	
2004	
2005	
2006	
2007	
2008	
2009	
2010	
2011	
2012	
2013	
2014	
2015	
2016	
2017	6.574
2018	10.913
2019	17.061
2020	11.245 (Pandemia)
2021	47.267
2022	22.725
2023	36.957

4 - Qual foi o valor total investido (em R\$) pela prefeitura na última edição do orçamento participativo? E qual foi o valor total investido nas edições anteriores (preencher tabela abaixo, incrementar caso haja alguma edição faltante)?

Ano de realização do OP	Valor total investido via OP (R\$)
1990	
1991	
1992	
1993	
1994	
1995	
1996	
1997	
1998	
1999	
2000	
2001	
2002	
2003	

2004	
2005	
2006	
2007	
2008	
2009	
2010	
2011	
2012	
2013	
2014	
2015	
2016	
2017	R\$ 50.000,00
2018	R\$ 200.000,00
2019	R\$ 200.000,00
2020	R\$ 200.000,00
2021	R\$ 400.000,00
2022	R\$ 600.000,00
2023	R\$ 530.000,00

5 – Qual a porcentagem (%) dos investimentos municipais que foram direcionados ao orçamento participativo na última edição? Qual foi essa porcentagem nas edições anteriores (preencher tabela abaixo, incrementar caso haja alguma edição faltante)?

Como já explicado, não há um percentual direcionado ao orçamento participativo. Ao final do processo se obtém uma listagem de 100 prioridades coletivas que serão realizadas pela Prefeitura. As políticas públicas absorvem a necessidade financeira no orçamento já destinado às suas pastas.

Ano de realização do OP	Fatia dos investimentos municipais aplicados via OP (%)
1990	
1991	
1992	
1993	
1994	
1995	
1996	
1997	
1998	
1999	
2000	
2001	
2002	
2003	
2004	
2005	
2006	
2007	
2008	
2009	
2010	

2011	
2012	
2013	
2014	
2015	
2016	
2017	
2018	
2019	
2020	
2021	
2022	
2023	

6 – Os investimentos do orçamento participativo são destinados a áreas mais socioeconomicamente vulneráveis do município? Há alguma regra com este objetivo?

R: A escolha da gestão é estabelecer o mesmo número de possibilidades de prioridades coletivas por regional – são 10 na cidade.

Independente da característica socioeconômica, entende-se que todos os munícipes são impactados pelas políticas públicas e todos tem direito a opinar. Na priorização das sugestões procura-se encaminhar aquelas que atendam a maior quantidade de munícipes.

O modelo do Fala Curitiba considera as dificuldades de participação e busca saná-las assegurando a participação.